

EDITORIAL

O número de revistas científicas, na área das humanidades, em particular no campo da história, ampliou-se consideravelmente nos últimos anos, impulsionado pela expansão dos programas de pós-graduação e pelo formato *Open Journal System*. A dimensão desse crescimento pode ser observado em poucos números. Em 2006 o IBICT registrava 93 publicações no SEER – Sistema Eletrônico de Edição de Revistas. Atualmente somente no Portal de Periódicos da UEL – Universidade Estadual de Londrina são 21. No país são mais de 1.000. Em síntese, seja pela facilidade em publicação, os custos, os controles, a ampliação do número de usuários da rede mundial de computadores e a velocidade de circulação da produção científica a tendência no uso das revistas científicas on-line parece estar consolidada.

A revista *Antíteses* também está inserida no processo de expansão mencionado. Criada em 2007 pelos membros do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Londrina, foi colocada on-line no primeiro semestre de 2008. Tivemos, desde a sua formulação e implementação, a convicção que para se diferenciar no âmbito das revistas científicas deveríamos procurar a inserção internacional da revista.

Nos 04 volumes e 07 números foram publicados 116 contribuições entre artigos, resenhas, resumos de teses e dissertações e outros. Desses 67 originários do Brasil, 40 da Argentina, 03 do México. Espanha, Estados Unidos, Chile, Portugal, Itália e França com 01 de cada. Até o início do ano de 2011 foram realizadas mais de 40.000 visitas únicas e mais de 180.000 exibição da página. A origem dos visitantes se concentra no Brasil e Argentina mas são também originários de outros países conforme a tabela abaixo:

Tabela 1

Brasil	43.413
Argentina:	6.552
México	1.095
Portugal	782
Chile:	770
Espanha:	622
Estados Unidos:	615
Peru	391
Colômbia	385
Venezuela	208
França	180
Alemanha	161
Uruguai	138
Paraguai	130
Itália	105
Outros (81 países)	1.552

Fonte: Google analytics

Apesar de ser uma revista com apenas 03 anos de existência conseguiu uma penetração muito significativa em termos de origem dos autores das contribuições com mais de 80% dos títulos sendo de instituições diferentes da editora e um índice de internacionalização de mais de 40% dos textos.

Nesse número essa tendência foi mantida, como por exemplo, no dossiê “*Representaciones en torno al territorio y relaciones sociales en las fronteras iberoamericanas, siglos XVIII y XIX*” organizado pela Professora Dra Sara Ortelli, da Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, com 14 artigos. Além disso, com o apoio da Fundação Araucária, foram traduzidos 06 artigos para o inglês, o que ampliará a possibilidade de leitura e acesso internacionais. A publicação de de contribuições oriundas de diversos países é um esforço para ampliar o diálogo e a inserção da produção historiográfica brasileira internacionalmente.

A publicação desse número não teria sido possível sem a colaboração inestimável da Professora Sara Ortelli, que organizou o dossiê, cuidando de todos os detalhes dos convites, da avaliação e das revisões necessárias. Também, como sempre, os autores e os pareceristas externos foram as peças chaves da revista. A tarefa dos pareceristas é de extrema importância para garantir a qualidade do material publicado. É um trabalho que requer muito esforço e atenção, realizado de forma totalmente voluntária. Agradecemos profundamente a colaboração de nossos consultores externos. O apoio e o trabalho de Laudicena de Fátima Ribeiro, coordenadora da Biblioteca Digital da UEL, responsável pelo Portal de Periódicos, foi fundamental para a viabilização desse número. Por fim, queremos agradecer a Fundação Araucária e ao

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico – CNPq pelo apoio financeiro que viabilizou parte do projeto do presente número.

Desejamos que a publicação desse número da ANTITESSES represente uma colaboração para a ampliação da inserção da historiografia brasileira internacionalmente e o incremento do debate no campo historiográfico nacional. Boa leitura.

Prof. Dr. Gilmar Arruda
Editor